

Unidade Nacional



Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias
15 de maio de 2009 - Nº 121 www.sindipetrocaxias.org.br



EDITORIAL

Somente grande pacto de gestão recuperará a Reduc

Ao longo dos últimos anos é visível a queda nos resultados da Reduc. Destacam-se negativamente a quantidade de acidentes e incidentes, além do grande passivo de manutenção e da falta de capacitação que crescem a cada dia, contribuindo para que a Unidade de Negócio seja uma das últimas em desempenho no Abastecimento.

É salutar e necessária uma mudança da postura gerencial, para que os tão alardeados indicadores não sejam apenas “números” a serem perseguidos a qualquer custo, com a utilização de práticas tais como subnotificações de acidentes, corte de treinamentos e de horas extras, canibalização de equipamentos, diminuição de efetivo, entre outras manobras que visam burlar as normas da Petrobras, o Acordo Coletivo de Trabalho e a Lei.

A liderança necessita efetivamente ter compromisso com o modelo de excelência da gestão, implantado pelo Abastecimento, analisando e dimensionando seus padrões e processos, quantificando seus passivos, planejando de forma adequada seus orçamentos, enfrentando com transparência e de forma propositiva os problemas crônicos da Reduc.

O gerente não deve temer os seus pares ou superiores quando não atingir as metas. Deve ter o compromisso com a verdade e levar em conta o grande capital intelectual dos trabalhadores construído por anos de vivência e prática profissional.

Os trabalhadores e o Sindicato estão dispostos a fazer a sua parte. Agora falta o compromisso dos gerentes.

Petrobras insiste em nova proposta do Minuto a Minuto

Na sexta-feira, dia 8 de maio, a Petrobras convidou a direção do Sindipetro Caxias para uma reunião com gerentes do Contencioso Trabalhista e RH para discutir a Ação do Minuto a Minuto (1460/03). Os gerentes falaram que houve um problema de comunicação entre Abastecimento, RH e Jurídico que resultou na inviabilidade do acordo no dia 28 de abril durante a audiência. A empresa afirmou que o compromisso estava mantido para fazer o pagamento para os trabalhadores de turno e a ação seguir somente para os do Horário Administrativo (HA). O objetivo seria estabelecer os parâmetros para o cálculo do turno, solicitar autorização da diretoria e depois pagar sem esperar a conclusão do processo no TST. O HA ficaria aguardando o processo transitar em julgado para ser executado.

A direção do Sindicato disse que a empresa teve 1 ano para fazer os cálculos do turno e que estes deveriam ser apresentados na audiência, mas não o fez. Além disso, a proposta apresentada condicionava o pagamento à conclusão do processo no TST, o que inviabilizou o acordo. Insistiram que tinham autorização somente para pagamento da ação para o turno.

Destaque-se que, devido a impossibilidade de acordo, o juízo fez uma proposta, que está no site do Sindicato, onde a empresa tem que se posicionar até o dia 13 de maio. Se aceitar o acordo do juiz, o pagamento é para todos e evita a perícia. Se a empresa não aceitar o acordo, a execução provisória começa com a perícia, que calculará os valores para cada um dos substituídos, podendo as partes indicarem assistentes.

Neste momento, a única possibilidade de acordo, a fim de evitar a perícia, seria a Petrobras apresentar uma proposta com os

parâmetros para o turno e o HA. No entanto, a empresa informou que não pode discutir o pagamento ao HA e que iria avaliar nossa proposta dando uma resposta no dia 12 de maio.

A direção do Sindicato informou ainda que, caso a empresa faça a proposta, esta deve ser submetida a uma assembleia com os substituídos.

Ameaça

Numa tentativa de pressionar, a empresa ameaçou cortar o transporte do HA caso ocorra a execução. O Sindicato, por sua vez, afirmou que o saldo de minutos do HA aconteceu devido a uma antiga gerente de RH da Reduc que impunha a chegada dos ônibus às 07:10 h e saída às 16:50 h, sendo que o problema não é o transporte e sim a gestão. Em 2004, houve uma redução dos tempos de entrada e saída, encurtando a jornada por dentro. Sendo assim, a ameaça é ilegítima e o problema pode ser resolvido melhorando a logística de entrada e saída dos ônibus.

Na página do Sindicato pode-se ler a proposta da Petrobras e a do Juiz na audiência do dia 28 de abril. O Sindicato vai aguardar os desdobramentos.

Com relação à segunda Ação do Minuto a Minuto (541/05), não houve possibilidade de integração no acordo. A ação foi extinta sem julgamento do mérito devido ao juiz não aceitar a substituição processual pelo Sindipetro Caxias. O Departamento Jurídico convocou os substituídos a comparecerem ao Sindicato até 31 de março para assinarem procuração e apresentarem os documentos necessários a fim de abrir outra ação, desta vez individual. Havia mais de 100 associados nesta segunda ação, mas menos de 10% apresentaram os documentos e demonstraram interesse em ingressar com nova ação.

Novo Laboratório é vitória dos trabalhadores e do Sindicato

Na tarde de sexta-feira, 8 de maio, foi realizada nova rodada da Mesa de Entendimento no Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) para tratar da adequação do prédio do Laboratório. Na reunião, além da auditoria das ações implementadas no plano emergencial, a Reduc apresentou uma proposta definitiva sobre o prédio de qualidade do produto.

Segundo compromisso assinado pela

gerência da refinaria, o prédio será totalmente reformado e modernizado, atendendo aos padrões técnicos e legais, e ocupado integralmente pela OT/QP. O Sindicato foi informado que a Reduc realocará o SMS/SO para um local próximo ao Arco, sendo que os investimentos, já aprovados pela Diretoria do Abastecimento, são da ordem de R\$ 27,8 milhões para a execução da obra.

Com esta ação, a Reduc voltará a ter um Laboratório compatível com a sua capacidade e importância na produção da Petrobras. Tudo isso graças à mobilização dos trabalhadores e da direção do Sindipetro Caxias.

No dia 29 de maio ocorrerá nova reunião no MTE, onde será apresentado pela Reduc o cronograma da obra, além de ser feita nova auditoria no plano emergencial que está sendo executado em paralelo.

Transpetro vai iniciar monitoração de benzeno no TECAM

A partir do mês de maio a Transpetro dará início ao reconhecimento e avaliação de benzeno em suas unidades operacionais.

A empresa iniciou o trabalho reunindo os membros da CIPA, PPEOB, segurança industrial e Sindipetro Caxias para mostrar como será realizada a monitoração pela empresa contratada

PMS Engenharia.

O próximo passo é reunir os trabalhadores que compõem cada Grupo Homogêneo de Exposição (GHE) para explicar a metodologia a ser utilizada, incluindo como será feita a coleta de amostras, o preenchimento do relatório de campo detalhando as atividades de

cada trabalhador e a assinatura da planilha pelo empregado monitorado.

Vale destacar que o benzeno é um produto carcinogênico presente nos derivados do petróleo e sua monitoração está prevista na Instrução Normativa nº 1 da Comissão Nacional Permanente do Benzeno (CNPBz).

Reunião dos Presidentes e Vice-Presidentes de CIPA vira faz-de-conta

No dia 12 de maio, aconteceu a Reunião dos presidentes e Vice-Presidentes de CIPA, conforme estava previsto na cláusula 92 no parágrafo 4º do ACT. Tanto a FUP como os Sindipetros não participaram da organização do encontro e nem sequer foram convidados. A convocação feita à CIPA também foi inadequada, levando a

uma baixa participação dos Vice-presidentes (eleitos pelos trabalhadores) e privilegiando os Presidentes (indicados pela empresa).

O evento que era para ser uma reunião com troca de experiências, debate sobre as melhores práticas e meios de prevenir acidentes, foi na verdade uma mera exposição de palestras sem sentido. Em

nenhum momento houve debate sobre os acidentes que se impõem à rotina dos petroleiros, tanto próprios como contratados.

O Sindipetro-Caxias entende que a cláusula do ACT não foi atendida e solicita uma nova reunião para que de fato a CIPA possa ser valorizada e desempenhar o seu papel.

Eleição de delegados para o CECUT

Na próxima segunda-feira, 18 de maio, às 18 horas, o Sindipetro Caxias realizará, em sua sede, assembleia para eleição de delegados para o Congresso Estadual da Central Única dos

Trabalhadores (CECUT).

A importância do Congresso para os trabalhadores é que este discutirá as diretrizes e as bandeiras de luta dos sindicatos da CUT para os próximos anos.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente edital, conforme Artigo 29 do Estatuto do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Destilação e Refinação de Petróleo de Duque de Caxias, situado na Rua José de Alvarenga, 553, Centro, o Presidente convoca todos os associados que compõem a base de representação do Sindipetro-Caxias, Reduc e Terminal de Campos Elíseos, a comparecerem à assembleia a ser realizada no dia 18 de maio, às 18 horas, em primeira convocação, e às 18 horas e 30 minutos, em segunda convocação com qualquer número de presentes, para tratarem e deliberarem sobre o seguinte ponto de pauta:

1 - Eleição de delegados para o Congresso Estadual da Central Única dos Trabalhadores (CECUT).

Duque de Caxias, 15 de maio de 2009

Simão Zanardi Filho - Presidente

IBAMA realiza curso de combate a incêndio na Reserva Biológica do Tinguá

Com apoio do Sindipetro Caxias, está sendo ministrado pelo IBAMA na Reserva Ambiental dos Petroleiros, no período de 11 a 15 de maio, um Curso de Formação de Brigadistas de Incêndio. Com carga horária de 40 horas, o treinamento está sendo oferecido a 35 moradores da comunidade do Tinguá, sendo 26 homens e 9 mulheres.

Concluído o treinamento, todos os alunos passarão a fazer parte da Brigada Previ Fogo por um período de 6 meses, recebendo ajuda de custo, vale-transporte e alimentação, além de fardamento, coturno e todo equipamento de segurança necessário.

Trabalhadores da Termorio solicitam debate

Os trabalhadores da Termorio encaminharam abaixo assinado solicitando a presença do Sindipetro-Caxias, Sintergia-RJ, CUT e DRT-Caxias, no próximo dia 25/05/2009 às 13:30 no auditório da Termorio S/A, para debaterem a respeito da sua representação sindical